



Integração Transmissora de Energia S.A.

Demonstrações financeiras
intermediárias em
30 de junho de 2025
e relatório de revisão



Relatório de revisão sobre as demonstrações financeiras intermediárias

Aos Administradores e Acionistas
Integração Transmissora de Energia S.A.

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial da Integração Transmissora de Energia S.A. ("Companhia"), em 30 de junho de 2025, e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, para os períodos de três e de seis meses findos nessa data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, assim como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias acima referidas não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 30 de junho de 2025, o desempenho de suas operações para os períodos de três e de seis meses findos nessa data e os seus fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).



Integração Transmissora de Energia S.A.

Outros assuntos

Auditoria e revisão das cifras do ano anterior

As demonstrações financeiras intermediárias mencionadas no primeiro parágrafo incluem informações contábeis correspondentes ao resultado e resultado abrangente para os períodos de três e de seis meses findo em 30 de junho de 2024, às mutações do patrimônio líquido e fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela mesma data, obtidas das demonstrações financeiras intermediárias daquele trimestre, e ao balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024, obtidas das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024, apresentadas para fins de comparação. A revisão das demonstrações financeiras intermediárias do trimestre findo em 30 de junho de 2024 e o exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foram conduzidos sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatórios de revisão com ressalvas em virtude do reconhecimento no período findo em 30 de junho de 2024, de valores de PIS e COFINS diferidos passivos de períodos anteriores em contrapartida do patrimônio líquido, em desacordo com os requerimentos do Pronunciamento Técnico CPC 23 - "Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro" e relatório de auditoria sem ressalvas, com datas de 19 de agosto de 2024 e 7 de agosto de 2025, respectivamente.

Rio de Janeiro, 12 de agosto de 2025

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/F-5

Bruno Guedes Monteiro
Contador CRC 1RJ118070/O-0

Integração Transmissora de Energia S.A. – INTESA

BALANÇO PATRIMONIAL

EM 30 DE JUNHO DE 2025 E 31 DE DEZEMBRO DE 2024

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Ativo	Notas	30/06/2025	31/12/2024
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	6	58.637	3.851
Aplicações financeiras	7	64.388	40.987
Contas a receber de clientes		17.195	16.704
Serviços pedidos		2.358	3.490
Ativos de contrato	9	123.148	117.727
Impostos e contribuições a recuperar		1.459	817
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar		7.971	12.044
Adiantamento a fornecedores		5.991	6.799
Depósitos judiciais		260	260
Outros créditos a receber		2.944	407
Total do ativo circulante		284.351	203.086
Não circulante			
Ativo de Contrato	9	743.280	740.057
Depósitos judiciais		32	32
Imobilizado		354	242
Total do ativo não circulante		743.666	740.331
Total do ativo		1.028.017	943.417

Passivo	Notas	30/06/2025	31/12/2024
Circulante			
Fornecedores	10	7.688	5.443
Debêntures	11	211.327	56.387
Impostos e contribuições a recolher		2.676	1.659
Encargos setoriais		8.240	8.394
Dividendos a pagar		2.154	2.154
Obrigações trabalhistas		725	544
Partes relacionadas	8	180	48
Outras contas a pagar	14	9.015	664
Total do passivo circulante		242.005	75.293
Não circulante			
Debêntures	11	184.638	334.458
PIS e COFINS diferidos	12	80.145	79.345
Imposto de renda e contribuições sociais diferidos	13	130.755	124.912
Encargos setoriais		266	266
Provisão para riscos		21	21
Outras contas a pagar	14	38.070	50.673
Total do passivo não circulante		433.895	589.675
Patrimônio líquido	15		
Capital social		206.190	143.790
Reservas de lucros		134.659	134.659
Lucros acumulados		11.268	-
Total do patrimônio líquido		352.117	278.449
Total do passivo e patrimônio líquido		1.028.017	943.417

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Integração Transmissora de Energia S.A. – INTESA

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

PERÍODOS DE TRÊS E SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2025 e 2024 (Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2025	01/04/2024 a 30/06/2024	01/01/2024 a 30/06/2024
Receita de operação, manutenção e outras, líquidas		3.446	6.042	1.111	7.382
Receita de remuneração de ativos de contrato, líquida		26.869	59.214	8.892	29.866
Receita operacional líquida	16	30.315	65.256	10.003	37.248
Custos operacionais	17	(8.619)	(21.396)	(11.606)	(21.321)
Lucro Bruto		21.696	43.860	(1.603)	15.927
Despesas gerais e administrativas	18	(665)	(1.832)	(1.229)	(1.973)
Outras receitas (despesas), líquidas		(1)	(1)	(21)	(21)
Total de despesas operacionais		(666)	(1.833)	(1.250)	(1.993)
Resultado Operacional Antes do Resultado Financeiro		21.030	42.027	(2.853)	13.933
Receitas financeiras		2.833	4.371	2.543	7.188
Despesas financeiras		(15.852)	(29.408)	(12.375)	(28.569)
Resultado financeiro	19	(13.019)	(25.037)	(9.832)	(21.380)
Lucro (prejuízo) antes do Imposto de Renda e Contribuição Social		8.011	16.990	(12.685)	(7.447)
Imposto de renda e Contribuição social Correntes		-	120	(937)	(1.252)
Imposto de renda e Contribuição Social Diferidos		(1.672)	(5.842)	2.705	984
Imposto de renda e Contribuição Social		(1.672)	(5.722)	1.768	(268)
Lucro Líquido (prejuízo) do período		6.339	11.268	(10.917)	(7.715)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Integração Transmissora Energia S.A.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
PERÍODOS DE TRÊS E SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2025 e 2024
(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2025	01/04/2024 a 30/06/2024	01/01/2024 a 30/06/2024
Lucro líquido (Prejuízo) do período	6.339	11.268	(10.917)	(7.715)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Resultado abrangente total do período	6.339	11.268	(10.917)	(7.715)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias

Integração Transmissora de Energia S.A. – INTESA

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2025 e 2024

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	Capital Social	Reserva de Lucros				Lucros Acumulados	Total
			Reserva Legal	Reserva de Lucros a Realizar	Incentivos Fiscais	Reserva para Investimento e Expansão		
Saldo em 31 de dezembro de 2023		143.790	1.952	75.034	9.154	77.455	-	307.385
Prejuízo do período		-	-	-	-	-	(7.715)	(7.715)
Pagamentos de dividendos		-	-	-	-	-	(17.057)	(17.057)
Realização de reserva de lucros		-	-	(17.057)	-	-	17.057	-
Saldo em 30 de junho de 2024		143.790	1.952	57.977	9.154	77.455	(7.715)	282.613
Saldo em 31 de dezembro de 2024		143.790	2.493	43.891	10.820	77.455	-	278.449
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	11.268	11.268
Aumento de capital social	15	62.400	-	-	-	-	-	62.400
Saldo em 30 de junho de 2025		206.190	2.493	43.891	10.820	77.455	11.268	352.117

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Integração Transmissora de Energia S.A. – INTESA

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2025 e 2024

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	01/01/2025 a 30/06/2025	01/01/2024 a 30/06/2024
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO		11.268	(7.715)
Ajustes para reconciliar o lucro (prejuízo) do período:			
Remuneração dos ativos de contrato	9	(65.920)	(34.127)
Receita de operação e manutenção	9	(6.515)	(11.200)
Rendimentos de aplicações financeiras	19	(3.437)	(7.529)
PIS e COFINS diferidos		800	(549)
Encargos de dívidas, juros, variações monetárias e cambiais líquidas	11	26.230	26.861
Imposto de renda e contribuição social		5.722	270
Provisão para contingência	20	-	21
Outros		-	(3)
		(31.852)	(33.971)
Variações nos ativos e passivos:			
Contas a receber de clientes		(491)	(997)
Impostos a recuperar		3.432	(2.040)
Ativos de contrato		63.791	59.462
Adiantamento a fornecedores		808	(3.582)
Depósitos judiciais		-	(16)
Outros créditos a receber		(1.405)	3.405
Fornecedores		2.245	3.170
Obrigações trabalhistas		181	259
Participações nos lucros		-	(507)
Incentivos fiscais		-	(268)
Impostos e contribuições a recolher		1.137	(1.223)
Encargos Setoriais		(154)	(2.361)
Outras contas a pagar		(4.120)	(778)
CAIXA APLICADO APLICADOS NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		33.572	54.524
Imposto de renda e contribuição social pagos		-	(315)
Juros sobre debêntures	11	(21.314)	(24.459)
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO APLICADOS NAS (GERADO PELAS) ATIVIDADES OPERACIONAIS		12.258	(4.222)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Resgate (aplicação) sobre aplicação financeira		(19.964)	86.242
Aquisição de imobilizado		(112)	-
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS (APLICADOS NAS) ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		(20.076)	86.242
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Aumento de capital social		62.400	-
Captação de debêntures, líquido dos custos de transação	11	204	-
Amortização de principal de mútuo com partes relacionadas		-	(65.000)
Dividendos pagos		-	(20.000)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		62.604	(85.000)
AUMENTO (DIMINUIÇÃO) LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		54.786	(2.981)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		3.851	60.787
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período		58.637	57.806

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Integração Transmissora de Energia S.A. – INTESA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2025

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1 INFORMAÇÕES GERAIS

1.1 Contexto operacional

A Integração Transmissora de Energia S.A. (“Companhia” ou “INTESA”), sociedade anônima de capital fechado, foi constituída em 20 de dezembro de 2005, é controlada pela Infraestrutura e Energia Brasil S.A. (“IEB”) controlada indireta da Verene Energia S.A. baseada no Brasil, e tem por objetivo explorar e operar a concessão de serviço público de transmissão de energia elétrica para construção, montagem, operação e manutenção de instalações de transmissão, de acordo com o Edital do Leilão nº 01/2005 da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), consistente na:

- (a) LT Colinas - Miracema, 500kV, circuito simples - 173km;
- (b) LT Miracema - Gurupi 500kV, circuito simples - 255 km;
- (c) LT Gurupi - Peixe 2, 500kV, circuito simples - 72 km;
- (d) LT Peixe 2 - Serra da Mesa 2, 500 kV, circuito simples - 195 km;
- (e) Subestações Peixe 2 e Serra 2.

A Companhia tem prazo de duração equivalente ao prazo do Contrato de Concessão, ou o tempo necessário ao cumprimento de todas as obrigações decorrentes do Contrato de Concessão.

As informações básicas relacionadas ao Contrato de Concessão da Companhia são:

Número	Anos	Prazo	RAP 23/24	Índice Correção
002/2006	30	04/2036	R\$121.968	IPCA

A Receita Anual Permitida (RAP) é composta pelas remunerações das instalações objeto do Contrato de Concessão (citadas acima), e pelas instalações objeto de autorizações (reforços ou melhorias autorizadas pela ANEEL), conforme relação abaixo:

- REA nº 5.906/2016 - Substituição do banco de capacitores da subestação (SE) Peixe II;
- REA nº 6.259/2017 - Substituição do banco de capacitores da SE Miracema e Gurupi, e instalação reator de barra monofásico da SE Miracema; e
- REA nº 7.761/2019 - Aquisição e instalação de dois conjuntos de baterias/retificadores de 48VCC independentes entre si para o sistema de Telecomunicações da SE Gurupi, Peixe 2 e Serra da Mesa 2, e chaveamento automático do banco de reatores de barra - RT8 da SE Miracema.

Conforme contrato de concessão, a partir do 16º ano de operação comercial, a receita anual permitida sofreu uma redução de 50%.

Integração Transmissora de Energia S.A. – INTESA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2025 E 31 DE DEZEMBRO DE 2024

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1.2 Alteração do controle societário – compra e venda de ações

Em 1º de novembro de 2023, foi divulgado ao mercado que, conforme aprovado em reunião realizada pelo Conselho de Administração em 30 de outubro de 2023, foi celebrado o Contrato de compra e venda de ações entre a Equatorial Energia S.A. (Vendedora) e a IEB (Compradora), com interveniência e anuência da Caisse de Dépôt et Placement du Québec (CDPQ), por meio da qual as partes acordaram, dentre outras matérias, a aquisição de 100% das ações representativas do capital social da INTESA.

Em 21 de março de 2024, a Vendedora e a Compradora efetivaram o fechamento da operação, resultando na aquisição, pela Compradora, de 100% do capital social votante da Companhia.

1.3 Contrato de concessão

O Contrato de Concessão nº 02/2006 assinado entre a ANEEL e a Companhia, em 27 de abril de 2006, estabelece regras a respeito de tarifa, regularidade, continuidade, segurança, atualidade e qualidade dos serviços e do atendimento prestado aos consumidores. O contrato de concessão também estabelece como obrigações de desempenho a construção, manutenção e operação da infraestrutura de transmissão. O prazo de concessão é de 30 (trinta) anos, com vencimento em 26 de abril de 2036, podendo ser renovado por igual período, a critério exclusivo do poder concedente.

A Companhia está autorizada a operar por meio da Licença de Operação nº 1108/2012, com validade de 08 anos contados a partir de sua assinatura, tendo sido sua renovação requerida dentro do prazo mínimo estabelecido de 120 dias, antes do término da sua validade. O protocolo foi realizado na data de 27 de junho 2020, através da carta Intesa / Bsb / 052/2020. A licença de operação continua válida.

2 APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS E PRÁTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS

2.1 Base de elaboração

As informações contábeis intermediárias foram preparadas conforme o CPC 21 (R1) Demonstração Intermediária, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e a IAS 34 Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS®"(IFRS® Accounting Standards)), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis intermediárias, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

A Companhia também se utiliza das orientações contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico Brasileiro e das normas definidas pela ANEEL, quando estas não são conflitantes com as práticas contábeis adotadas no Brasil e/ou com as práticas contábeis internacionais.

Adicionalmente, a Companhia considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07, emitida pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas demonstrações contábeis intermediárias.

Integração Transmissora de Energia S.A. – INTESA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2025

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Desta forma, as informações relevantes, próprias das demonstrações contábeis intermediárias, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

A emissão dessas demonstrações contábeis intermediárias foi autorizada pela Administração da Companhia em 12 de agosto de 2025.

As demonstrações contábeis intermediárias foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

As políticas contábeis materiais aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis intermediárias estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos períodos apresentados, salvo disposição em contrário.

2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis intermediárias da Companhia são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a Companhia atua (“a moeda funcional”). As demonstrações contábeis intermediárias estão apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia.

2.3 Uso de estimativas e julgamentos

A preparação de demonstrações contábeis intermediárias requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis.

Estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. Já as alterações nas estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que estas estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados. As principais áreas que envolvem estimativas e premissas são:

- a) Ativo da concessão - Ativo de contrato: mensurado no início da concessão ao valor justo e posteriormente mantido ao custo amortizado. A Administração da Companhia avalia o momento de reconhecimento dos ativos das concessões com base nas características econômicas de cada contrato de concessão. O ativo de contrato se origina na medida em que a concessionária satisfaz a obrigação de construir e implementar a infraestrutura de transmissão, sendo a receita reconhecida ao longo do tempo do projeto. O ativo de contrato é registrado em contrapartida à receita de construção, que é reconhecida conforme os gastos incorridos.

O saldo do ativo de contrato reflete o valor do fluxo de caixa futuro descontado a taxa de desconto que melhor representa a estimativa da Companhia para a remuneração financeira dos investimentos da infraestrutura de transmissão, por considerar os riscos e prêmios específicos do negócio. A taxa para precificar o componente financeiro do ativo de contrato é usualmente estabelecida na data do início de cada contrato de concessão. Quando o poder concedente revisa ou atualiza a receita que a

Integração Transmissora de Energia S.A. – INTESA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2025 E 31 DE DEZEMBRO DE 2024
(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

- Companhia tem direito a receber, a quantia escriturada do ativo de contrato é ajustada para refletir os fluxos revisados.
- São consideradas no fluxo de caixa futuro as estimativas quanto à determinação da parcela mensal da RAP e parcela variável que deve remunerar a infraestrutura.
- b) Contrato de concessão: a Companhia adota e utiliza, para fins de classificação e mensuração das atividades de concessão, os pronunciamentos técnicos CPC 47 / IFRS 15 - Receita de Contrato com Cliente, CPC 48 / IFRS 9 - Instrumentos Financeiros e ICPC 01 (R1) / IFRIC 12 - Contratos de Concessão.
- Caso o concessionário realize mais de um serviço regidos por um único contrato, a remuneração recebida ou a receber deve ser alocada a cada obrigação de performance, com base nos valores relativos aos serviços prestados caso os valores sejam identificáveis separadamente.
- Com base nas disposições contratuais e nas interpretações dos aspectos legais e regulatórios, a Companhia adotou a premissa de que será indenizada pelos investimentos não amortizados, considerando-se as taxas de depreciação e amortização da ANEEL, estabelecidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico (MCSE). A Administração entende que a melhor estimativa para o valor de indenização é o valor residual contábil do ativo imobilizado.
- c) Provisão para riscos: As provisões para riscos são registradas com base na avaliação de risco efetuada pela Administração da Companhia de acordo com os relatórios preparados por seus consultores jurídicos. Essa avaliação de risco é feita com base em informações disponíveis na data de elaboração das demonstrações financeiras. Periodicamente, a Companhia revisita sua avaliação em decorrência do andamento dos processos e obtenção de novas informações.

2.4 Políticas contábeis materiais

As políticas contábeis materiais e estimativas críticas aplicáveis à essas demonstrações contábeis intermediárias estão consistentes com aquelas adotadas e divulgadas nas demonstrações contábeis anuais da Companhia, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, e, portanto, devem ser lidas em conjunto.

3 ADOÇÃO ÀS NORMAS DE CONTABILIDADE NOVAS E REVISADAS

- a) Novas normas, alterações e interpretações vigentes no período corrente:

A Administração da Companhia avaliou os impactos das seguintes revisões de normas e entende que sua adoção não provocou um impacto relevante e/ou não são aplicáveis para suas demonstrações contábeis intermediárias.

Norma	Alteração	Vigência
CPC 02 / IAS 21: Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis	As alterações exigem que as entidades apliquem uma abordagem consistente para determinar se uma moeda é trocável por outra moeda e a taxa de câmbio à vista a utilizar.	01/01/2025

Integração Transmissora de Energia S.A. – INTESA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2025

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

b) Novas normas ainda não vigentes e/ou adotadas:

Na data de autorização destas demonstrações contábeis intermediárias, a Companhia não adotou as IFRSs novas e revisadas a seguir, já emitidas e ainda não vigentes e/ou aplicáveis.

Norma	Alteração	Vigência
CPC 48 / IFRS 9 e CPC 40 (R1) / IFRS 7: Classificação e mensuração de instrumentos financeiros	Estabelecem requerimentos relativos a: (i) liquidação de passivos financeiros por meio de sistema de pagamento eletrônico; (ii) avaliação das características contratuais do fluxo de caixa dos ativos financeiros, incluindo aqueles com características ambientais, sociais e de governança (ASG ou ESG); e (iii) alterações específicas na norma para abranger os contratos de eletricidade relacionada à natureza (fontes eólicas e solares).	01/01/2026
Pronunciamento Técnico CBPS nº 01 (IFRS S1): Divulgação de Informações Financeiras Relacionadas à Sustentabilidade	Os novos pronunciamentos abordam os requisitos e as diretrizes relacionados à sustentabilidade corporativa, alinhando-se aos padrões internacionais estabelecidos pelo IFRS S1 e IFRS S2. Essas normas visam promover maior transparência e padronização na divulgação de informações ambientais, sociais e de governança (ESG), bem como os impactos financeiros relacionados ao clima.	01/01/2026
Pronunciamento Técnico CBPS nº 02 (IFRS S2): Divulgação de Informações Climáticas		
IFRS 18: Apresentação e divulgação das Demonstrações Contábeis	A IFRS 18 introduz três categorias definidas para receitas e despesas – operacionais, de investimento e de financiamento – para melhorar a estrutura da demonstração de resultados e exige que todas as entidades forneçam novos subtotais definidos, incluindo o lucro operacional. A estrutura melhorada e os novos subtotais darão aos investidores um ponto de partida consistente para analisar o desempenho das companhias. A IFRS 18 também exige que as companhias divulguem explicações sobre as medidas específicas que estão relacionadas com a demonstração dos resultados, referidas como medidas de desempenho definidas pela Administração. Os novos requisitos irão melhorar a disciplina e a transparência das medidas de desempenho definidas pela Administração e provavelmente torná-las sujeitas a auditoria.	01/01/2027
	A IFRS 18 substituirá a IAS 1/ CPC 26: Apresentação das Demonstrações Contábeis.	
IFRS 19: Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações	Permite que entidades elegíveis optem por aplicar seus requisitos de divulgação reduzidos enquanto ainda aplicam os requisitos de reconhecimento, mensuração e apresentação em outros padrões contábeis IFRS.	01/01/2027

A Companhia está em processo de análise dos impactos dos pronunciamentos acima e decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas ainda não estejam vigentes.

Integração Transmissora de Energia S.A. – INTESA

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2025 E 31 DE DEZEMBRO DE 2024**
(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

4 GESTÃO DO RISCO FINANCEIRO

4.1 Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos financeiros: risco de crédito, risco de liquidez, risco de taxas de juros e risco regulatório.

(a) Risco de crédito

Salvo pelo ativo da concessão (ativo de contrato) e o contas a receber de concessionárias e permissionárias, a Companhia não possui outros saldos a receber de terceiros contabilizados neste período. Por esse fato, esse risco é considerado baixo.

A RAP de uma empresa de transmissão é recebida das empresas ou agentes que utilizam a infraestrutura do Sistema Interligado de Nacional (“SIN”), cuja concessão da Companhia faz parte, por meio da tarifa de uso do sistema de transmissão (“TUST”). Essa tarifa advém do rateio entre os usuários do SIN de alguns valores específicos; (i) a RAP de todas as transmissoras; (ii) os serviços prestados pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico (“ONS”); e (iii) os encargos regulatórios.

O poder concedente delegou aos vários agentes de geração, distribuição e consumidores livres a obrigação do pagamento mensal da RAP que, por ser garantida pelo arcabouço regulatório de transmissão, constitui-se em direito contratual incondicional de receber caixa ou outro ativo, apresentando baixo risco de crédito.

Conforme requerido pelo CPC 48/IFRS 9 - Instrumentos financeiros, é efetuada uma análise criteriosa do saldo do contas a receber de concessionárias e permissionárias e, de acordo com a abordagem simplificada, quando necessário, é constituída uma Perda de Crédito Esperada - PCE, para cobrir eventuais perdas na realização desses ativos. A Companhia considera que não está exposta a um elevado risco de crédito, uma vez que existe uma robusta estrutura de garantias gerenciada pelo ONS para cobrir as obrigações dos agentes.

(b) Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada pela Companhia, sendo suas projeções monitoradas continuamente, a fim de garantir e assegurar os limites e indicadores previstos nas cláusulas dos contratos de empréstimos e a liquidez suficiente para atendimento às necessidades operacionais do negócio.

O excesso de caixa gerado pela Companhia é investido em aplicações de baixo risco, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados e liquidez suficiente para se adequar ao planejamento financeiro da Companhia.

(c) Risco de taxa de juros e inflação

Em 30 de junho de 2025, a Companhia possui instrumentos financeiros expostos ao risco da taxa de juros e inflação.

Integração Transmissora de Energia S.A. – INTESA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2025

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia efetuou testes de análises de sensibilidade conforme requerido pelas práticas contábeis, elaborados com base na exposição líquida às taxas variáveis dos instrumentos financeiros ativos e passivos, derivativos e não derivativos, relevantes, em aberto no fim do período deste relatório, assumindo que o valor dos ativos e passivos a seguir estivesse em aberto durante todo o período, ajustado com base nas taxas estimadas para um cenário provável do comportamento do risco que, caso ocorra, pode gerar resultados adversos. As taxas utilizadas para cálculo dos cenários prováveis são referenciadas por fonte externa independente, cenários estes que são utilizados como base para a definição de dois cenários adicionais com deteriorações de 25% e 50% na variável de risco considerada (cenários II e III, respectivamente) na exposição líquida, quando aplicável, conforme apresentado a seguir:

Operação	Risco	Saldo em R\$ (exposição)	Impacto no resultado				
			Cenário Provável	Cenário II +25%	Cenário III +50%	Cenário IV -25%	Cenário V -50%
Ativos Financeiros							
Aplicações financeiras	CDI	123.009	141.337	145.919	150.502	136.755	132.173
Impacto no resultado			18.328	4.582	9.164	(4.582)	(9.164)
Passivos financeiros							
Empréstimos, financiamentos e debêntures		395.965					
	CDI	(346.398)	(398.012)	(410.915)	(423.818)	(385.108)	(372.205)
	IPCA	(49.567)	(52.095)	(52.727)	(53.359)	(51.463)	(50.831)
Total de passivos financeiros		(395.966)	(450.107)	(463.642)	(477.178)	(436.572)	(423.036)
	CDI		(51.613)	(12.903)	(25.807)	12.903	25.807
	IPCA		(2.528)	(632)	(1.264)	632	1.264
Impacto no resultado				(13.535)	(27.071)	13.535	27.071
Efeito líquido no resultado				(8.953)	(17.906)	8.953	17.906
Referência para ativos e passivos financeiros		Taxa projetada		+25%	+50%	-25%	-50%
CDI (% 12 meses)		14,90%		18,63%	22,35%	11,18%	7,45%
IPCA (%12 meses)		5,10%		6,38%	7,65%	3,83%	2,55%

(i) Conforme dados divulgados pelo Banco Central do Brasil - BACEN (Relatório Focus - Mediana Agregado), em 27 de junho de 2025.

(d) Risco Regulatório

A extensa legislação e regulamentação governamental emitida pelos órgãos Ministério de Minas e Energia (“MME”), Agência Nacional de Energia Elétrica (“ANEEL”), Operador Nacional do Sistema Elétrico (“ONS”) e Ministério do Meio Ambiente impõe uma série de normas e obrigações que as concessionárias devem

Integração Transmissora de Energia S.A. – INTESA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2025 E 31 DE DEZEMBRO DE 2024
(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

respeitar na exploração do serviço público de transmissão de energia elétrica. O descumprimento destas obrigações impõe penalidades às concessionárias e em casos extremos a perda da concessão.

5 INSTRUMENTOS FINANCEIROS POR CATEGORIA

Os principais instrumentos financeiros são compostos como segue:

	Nível	Categoria dos instrumentos financeiros	30/06/2025		31/12/2024	
			Contábil	Mercado	Contábil	Mercado
Ativos financeiros						
Contas a receber de clientes	2	Custo amortizado	17.195	17.195	16.704	16.704
Caixa e equivalentes de caixa (Fundos de investimento)		Valor justo por meio do resultado	16	16	1.470	1.470
Caixa e equivalentes de caixa		2	Valor justo por meio do resultado	58.621	58.621	2.381
Aplicações financeiras		Valor justo por meio do resultado	64.388	64.388	40.987	40.987
Total			140.220	140.220	61.542	61.542
Passivos financeiros						
Debêntures		Custo amortizado	395.965	402.088	390.845	396.052
Fornecedores		Custo amortizado	7.688	7.688	5.443	5.443
Total			403.653	409.776	396.288	401.495

6 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	30/06/2025	31/12/2024
Caixa e depósitos bancários à vista	16	1.470
Certificados de Depósito Bancário – CDB (i)	58.621	2.381
Total	58.637	3.851

- (i) Referem-se a Certificados de Depósitos Bancários (CDB) e a aplicações em fundos de CDB's em instituições financeiras de primeira linha, com baixo risco de crédito. Tais aplicações estão disponíveis para utilização nas operações da Companhia, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. Portanto, são ativos financeiros com liquidez imediata classificados como caixa e equivalentes de caixa, conforme CPC 03 (R3).

A carteira da Companhia é remunerada pela variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), logo, a rentabilidade média ponderada da carteira no período findo em 30 de junho de 2025 equivale 100% a.a. do CDI (97% a.a. do CDI em 31 de dezembro de 2024).

7 APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Integração Transmissora de Energia S.A. – INTESA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2025

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

	30/06/2025	31/12/2024
Fundo de Investimento (a)		
Cotas de fundos de investimento	64.388	40.987
Total	64.388	40.987

- (a) Os fundos de investimentos representam operações de baixo risco em instituições financeiras de primeira linha, cujos ativos dos fundos possuem vencimentos superiores a três meses e/ou são mantidos com a finalidade de investimentos como a construção de projetos de infraestrutura para prestação de serviços da concessão. São compostos por diversos ativos visando melhor rentabilidade, tais como: títulos de renda fixa, títulos públicos, operações compromissadas, debêntures, CDBs, entre outros, de acordo com a política de investimento da Companhia. Adicionalmente, os fundos exclusivos, são investimentos em cotas (FIC), administrados pela instituição financeira, que alocam seus recursos em cotas de diversos fundos abertos com suscetibilidade de variação do valor.

A carteira da Companhia é remunerada pela variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), logo, a rentabilidade média ponderada da carteira no período findo em 30 de junho de 2025 equivale a 100% do CDI (99% a.a. do CDI em 31 de dezembro de 2024).

8 PARTES RELACIONADAS

O saldo de partes relacionadas em 30 de junho de 2025 é de R\$ 180 (em 31 de dezembro de 2024, R\$ 48). O saldo em 30 de junho de 2025 é composto por R\$ 175 com a SPE Santa Lucia Transmissora de Energia S.A. e R\$ 5 com a Companhia Verene Energia S.A.

9 ATIVO DE CONTRATO

De acordo com o CPC 47/IFRS 15 – Receita de contratos com clientes, o direito à contraprestação pelos serviços de implementação (construção) da estrutura de transmissão já executados, mas atrelados (por força do contrato de concessão) aos serviços de operação e manutenção, e que ainda não tenham sido prestados, é reconhecido como ativo de contrato.

Os ativos de contrato incluem os valores a receber referentes aos serviços de implementação da infraestrutura acima referidos, bem como os valores a receber decorrentes da receita de remuneração de tais ativos, sendo os mesmos mensurados pelo valor presente dos fluxos de caixa futuros.

O ativo financeiro relacionado a um contrato de concessão deve ser reconhecido quando ou à medida que há o direito incondicional de receber caixa, o que se dará se somente a passagem do tempo for exigida antes que o pagamento dessa contraprestação seja devido. Desta forma, o Ativo de Contrato passa a ser um Ativo Financeiro à medida que o serviço de operação e manutenção é prestado mensalmente.

Os ativos de contrato estão constituídos, conforme a seguir demonstrado:

	31/12/2024	Adições (a)	Remuneração (b)	Amortização (c)	30/06/2025
Ativos de contrato em serviço – Inicial	857.784	6.515	65.920	(63.791)	866.428

Integração Transmissora de Energia S.A. – INTESA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2025 E 31 DE DEZEMBRO DE 2024
(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Total	857.784	6.515	65.920	(63.791)	866.428
Circulante	117.727				123.148
Não circulante	740.057				743.280

	31/12/2023	Adições (a)	Remuneração (b)	Amortização (c)	30/06/2024
Ativos de contrato em serviço – Inicial	875.343	11.200	34.127	(59.462)	861.208
Total	875.343	11.200	34.127	(59.468)	861.208
Circulante	125.373				128.680
Não circulante	749.970				732.528

- (a) O saldo decorre da contrapartida de receita de manutenção e operação reconhecida no período
- (b) A remuneração dos ativos de contrato é feita com base na atualização do saldo remanescente dos ativos de contrato pelo Índice de Preço ao Consumidor Amplo (IPCA);
- (c) A amortização dos ativos de contrato decorre do reconhecimento da RAP faturada mensalmente;

10 FORNECEDORES

Os saldos de fornecedores estão constituídos, conforme a seguir demonstrado:

	30/06/2025	31/12/2024
Materiais e serviços (a)	7.688	5.443
Total	7.688	5.443

- (a) A composição deve-se, substancialmente, a materiais, equipamentos e serviços contratados para manutenção das instalações de transmissão.

11 DEBÊNTURES

a) Composição

Emissão	Característica das debêntures	Série	Valor da emissão	Custo Nominal	Data da Emissão	Vencimento	30/06/2025		
							Passivo circulante	Passivo não circulante	Total
1ª	(1)/(2)/(3)/(4)	1ª	100.000	IPCA + 5,42% a.a.	nov/18	out/25	49.567	-	49.567
2ª	(1)/(2)/(3)	2ª	250.000	CDI + 1,30% a.a.	mar/19	mar/29	6.560	184.638	191.198
2ª	(1)/(2)/(3)	2ª	150.000	CDI + 1,10% a.a.	mar/19	mar/26	155.200	-	155.200
							211.327	184.638	395.965

- (1) Emissão pública de debêntures simples
- (2) Não conversíveis em ações
- (3) Espécie Quirografária
- (4) Debêntures Incentivadas
- (5) Garantia Fidejussória

Integração Transmissora de Energia S.A. – INTESA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2025

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

- (d) A totalidade dos recursos obtidos da 2ª Emissão foram aplicados no custeio das despesas relativas ao projeto de implantar e operar a concessão das Linhas de Transmissão Vila do Conde e Marituba e da Subestação Marituba.

							31/12/2024		
Emissão	Característica das debêntures	Série	Valor da emissão	Custo Nominal	Data da Emissão	Vencimento	Passivo circulante	Passivo não circulante	Total
1ª	(1)/(2)/(3)/(4)	1ª	100.000	IPCA + 5,42% a.a.	nov/18	out/25	46.819	-	46.819
2ª	(1)/(2)/(3)	2ª	250.000	CDI + 1,30% a.a.	mar/19	mar/29	5.407	184.523	189.930
2ª	(1)/(2)/(3)	2ª	150.000	CDI + 1,10% a.a.	mar/19	mar/26	4.161	149.935	154.096
							56.387	334.458	390.845
(1)	Emissão pública de debêntures simples								
(2)	Não conversíveis em ações								
(3)	Espécie Quirografária								
(4)	Debêntures Incentivadas								
(5)	Garantia Fidejussória								

b) Movimentação

A movimentação das debêntures no período está a seguir demonstrada:

	Passivo circulante	Passivo não circulante	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2023	306.744	193.427	500.171
Encargos	25.203	1.288	26.491
Transferências	(185.369)	185.369	-
Amortização	(65.000)	-	(65.000)
Pagamentos de juros	(24.459)	-	(24.459)
Custo de captação (a)	371	-	371
Saldos em 30 de junho de 2024	57.490	380.084	437.754
Saldos em 31 de dezembro de 2024	56.387	334.458	390.845
Encargos	26.230	-	26.230
Transferências	149.458	(149.458)	-
Pagamentos de juros	(21.314)	-	(21.314)
Custo de captação (a)	566	(362)	204
Saldos em 30 de junho de 2025	211.327	184.638	395.965

- (a) Refere-se à movimentação do custo de transação/captação, quando positivo significa amortização e quando negativo adição.

c) Cronograma de vencimento

Os saldos por vencimento das debêntures estão apresentados abaixo:

30/06/2025

Integração Transmissora de Energia S.A. – INTESA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2025 E 31 DE DEZEMBRO DE 2024

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Circulante	211.327
2026	-
2027	61.667
2028	61.667
2029 em diante	61.666
Subtotal	185.000
(-) Custo de captação (Não circulante)	(362)
Total de debêntures	(395.965)

d) Covenants

As debêntures possuem cláusulas restritivas que em geral, requerem a manutenção de certos índices financeiros em determinados níveis, sendo os principais conforme segue:

- i) Endividamento líquido dividido pelo EBITDA, medido na Companhia, sendo menor ou igual a 4,5 (quatro inteiros e cinco décimos) com relação demonstrações contábeis intermediárias relativas ao período encerrado em 30 de junho de 2025.

Covenants debêntures

Dívida líquida/EBITDA ajustado - Companhia: <=4,5

2ª debêntures

3,6

Os indicadores acima obedecem fidedignamente aos conceitos de dívida líquida contratual e EBITDA contratual, conforme conceitos acordados e expressos nos documentos contratuais. Estas informações visam unicamente dar conhecimento acerca dos indicadores apurados em conformidade com as definições acordadas.

Em 30 de junho de 2025, a Companhia cumpriu todas as obrigações e esteve dentro dos limites estipulados nos contratos.

12 PIS E COFINS DIFERIDOS

A movimentação dos saldos de PIS e COFINS diferidos estão apresentados da seguinte forma:

Saldos em 31 de dezembro de 2024	79.345
Movimentação:	
Receita sobre ativos financeiros	65.920
Receita Anual Permitida – RAP	(63.791)
Receita de Operação e Manutenção	6.514
Base para PIS e COFINS	8.644
Alíquota	9,25%
PIS e COFINS	800
Saldos em 30 de junho de 2025	80.145

Integração Transmissora de Energia S.A. – INTESA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2025

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

13 IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES

a) Tributos diferidos

Os valores de impostos de renda e contribuição social diferidos originam-se, basicamente, das receitas financeiras sobre ativos financeiros da Companhia, que serão realizados integralmente ao longo do contrato de concessão.

A composição dos impostos diferidos é como segue:

	30/06/2025	31/12/2024
Imposto de renda diferidos	93.810	89.514
Contribuição social diferidos	36.945	35.398
Subtotal	130.755	124.912
PIS diferido	14.296	65.192
COFINS diferido	65.849	14.153
Subtotal	80.145	79.345
Saldo final	210.900	204.257

b) Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

A reconciliação da alíquota efetiva é como segue:

	30/06/2025		30/06/2024	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Lucro (prejuízo) antes do IR e CSLL	16.990	16.990	(7.447)	(7.447)
Alíquotas nominais vigentes	25%	9%	25%	9%
Imposto de renda e contribuição social, nominais	4.248	1.529	(1.862)	(670)
IRPJ subvenção governamental	(120)	-	-	-
Outras adições (reversões) permanentes	48	17	1.869	931
Total	4.176	1.546	7	261
Imposto de renda e contribuição social – correntes	120	-	730	(521)
Imposto de renda e contribuição social – diferidos	4.296	1.546	(723)	(260)

Integração Transmissora de Energia S.A. – INTESA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2025 E 31 DE DEZEMBRO DE 2024

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Despesa de imposto de renda e contribuição social – total	4.176	1.546	7	261
Taxa Efetiva	-25%	-9%	0,09%	3,50%

14 OUTRAS CONTAS A PAGAR

	30/06/2025	31/12/2024
Outros passivos	8.917	9.941
Parcela de Ajuste – Reforços e Melhorias (i)	38.167	41.396
Total	47.084	51.337
Circulante	9.015	664
Não Circulante	38.070	50.673
	47.085	51.337

(i) Em 16 de julho de 2024, por meio da Resolução Homologatória nº 3.348, a Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL informou que a Companhia terá valores descontados por meio da Parcela de Ajuste (PA), referentes aos efeitos retroativos da revisão da Receita Anual Permitida (RAP), relacionados a reforços e melhorias autorizados para um período de cinco anos.

O valor total a ser descontado é de R\$ 45.074, correspondendo a R\$ 9.015 por ano. Em virtude dessa decisão, a Companhia reconheceu um passivo no montante integral, classificado em "Outros passivos", o qual será atualizado monetariamente e compensado por meio das deduções nos avisos de crédito futuros emitidos pela ANEEL.

15 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Capital social e reserva de lucros

Em 30 de junho de 2025, o capital subscrito e integralizado é de R\$ 206.190 (Em 31 de dezembro de 2024 - R\$143.790).

Em 28 de março de 2025, a Assembleia deliberou o aumento do capital social pelo único acionista da Companhia, Infraestrutura e Energia Brasil S.A., no valor de R\$ 15.000.000,00 (quinze milhões de reais), à conta de capital social da Companhia, mediante a emissão de 15.000.000 (quinze milhões) ações ordinárias, nominativas e sem valor unitário, todas idênticas às atualmente existentes, totalmente subscritas e integralizadas nesta data pelo único acionista da Companhia.

Integração Transmissora de Energia S.A. – INTESA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2025

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Em 31 de março de 2025, o capital estava representado por 185.000.000 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, todas em poder da Infraestrutura e Energia Brasil S.A. Cada ação ordinária corresponde um voto nas deliberações da Assembleia Geral da Companhia.

Em 12 de junho de 2025, a Assembleia deliberou o aumento do capital social pelo único acionista da Companhia, Infraestrutura e Energia Brasil S.A., no valor de R\$ 47.400.000,00 (quarenta e sete milhões e quatrocentos mil reais), à conta de capital social da Companhia, mediante a emissão de 47.400.000 (quarenta e sete milhões e quatrocentos mil) ações ordinárias, nominativas e sem valor unitário, todas idênticas às atualmente existentes, totalmente subscritas e integralizadas nesta data pelo único acionista da Companhia.

Em 30 de junho de 2025, o capital está representado por 206.189.538 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, todas em poder da Infraestrutura e Energia Brasil S.A. Cada ação ordinária corresponde um voto nas deliberações da Assembleia Geral da Companhia.

A composição da reserva de lucros é como segue:

	Nota	30/06/2025	31/12/2024
Reserva de incentivos fiscais	a)	10.820	10.820
Reserva legal	b)	2.493	2.663
Reserva de lucros a realizar	c)	43.891	43.721
Reserva para investimento e expansão	d)	77.455	77.455
Total		134.659	134.659

a) Reserva de incentivos fiscais

É constituída a partir da parcela do lucro decorrente das subvenções para investimentos recebidas pela Companhia. Em 30 de junho de 2025, o saldo desta reserva é de R\$ 10.820 (R\$ 10.820 em 31 de dezembro de 2024).

b) Reserva legal

É constituída à base de 5% do lucro líquido, antes de qualquer outra destinação, e limitada a 20% do capital social. A reserva legal tem por finalidade assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos e aumentar o capital.

O montante de benefício fiscal do ano deve ser integralmente destinado para a constituição da reserva de incentivos fiscais, sob pena de serem considerados destinação diversa conforme previsto no Decreto-Lei nº 1.598/77, alterado pela Lei nº 12.973/13 (que revogou artigos da Lei nº 11.941/09).

	30/06/2025	31/12/2024
Lucro líquido do exercício	11.268	9.019
(-) Reserva legal (5%)	-	(451)
Lucro ajustado	11.268	8.568

Integração Transmissora de Energia S.A. – INTESA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2025 E 31 DE DEZEMBRO DE 2024
(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Como as presentes demonstrações referem-se ao período trimestral encerrado em 30 de junho de 2025, a reserva legal ainda não foi constituída, sendo o respectivo registro contábil efetuado somente em 31 de dezembro de 2025, após a apuração do lucro líquido anual.

c) Reserva de lucros a realizar

Essa reserva é constituída por meio da destinação de uma parcela dos lucros do exercício decorrente, por exemplo, da adoção inicial do CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente. O objetivo de constituí-la é não distribuir dividendos sobre a parcela de lucros ainda não realizada financeiramente pela Companhia. Em virtude da Companhia estar em operação, essas reservas são utilizadas para distribuir dividendos à medida que a RAP é realizada. Em 30 de junho de 2025, o saldo da reserva de lucros a realizar é de R\$ 43.721 (em 31 de dezembro de 2024, R\$ 43.721). A tabela abaixo demonstra a constituição e a realização da reserva de lucros a realizar pela RAP.

Movimentação da reserva de lucros a realizar:

	30/06/2025	31/12/2024
Saldo inicial	43.721	75.034
Realização	-	(31.313)
Saldo final	43.721	43.721

d) Reserva para investimento e expansão

Reserva estatutária prevista no Art. 34, item III do Estatuto Social, que faz referência ao Art. 194 da Lei das Sociedades Anônimas, destina-se a registrar parcela do lucro líquido do exercício destinada a operações de investimento e expansão da Companhia, na finalidade de: (i) reforçar o capital de giro da Companhia; e (ii) assegurar recursos para aquisição de participação no capital social de outras sociedades, consórcios e empreendimentos que atuem no setor de energia elétrica, através da sua Controladora. Em 30 de junho de 2025, o saldo da reserva é de R\$ 77.455 (R\$ 77.455 em 31 de dezembro de 2024). A eventual destinação adicional ao encerramento do exercício será deliberada em assembleia geral ordinária e registrada na data-base de 31 de dezembro de 2025, conforme o resultado apurado ao longo do ano.

16 RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2025	01/04/2024 a 30/06/2024	01/01/2024 a 30/06/2024
Remuneração de ativos de contrato (a)	30.278	65.920	10.617	34.127
Receita de operação e manutenção	3.257	6.515	3.200	11.200
Outras receitas (b)	944	1.640	790	1.668
	34.479	74.075	14.607	46.995
Deduções da receita:				
PIS/COFINS	(3.164)	(6.814)	(2.626)	(5.874)
ISS	-	(6)	(4)	(7)

Integração Transmissora de Energia S.A. – INTESA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2025

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Encargos do consumidor (c)	(1.000)	(1.999)	(1.974)	(3.866)
	(4.164)	(8.819)	(4.604)	(9.747)
Receita operacional líquida	30.315	65.256	10.003	37.248

- (a) Remuneração financeira proveniente da atualização dos ativos de contrato, conforme nota explicativa nº. 10 – Ativos de contrato;
- (b) Contrato de Conexão às Instalações do Sistema de Transmissão (CCT) com a Enerpeixe S.A. assinados pelas partes em 2008.
- (c) Encargos setoriais definidos pela ANEEL e previstos em lei, destinados a incentivos com Pesquisa e Desenvolvimento (P&D), constituição de Reserva Global de Reversão (RGR) dos serviços públicos, Taxa de Fiscalização e Conta de Desenvolvimento Energético.

17 CUSTOS OPERACIONAIS

	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2025	01/04/2024 a 30/06/2024	01/01/2024 a 30/06/2024
Pessoal	(891)	(1.724)	(855)	(1.716)
Material	-	-	(342)	(916)
Serviços de terceiros	(7.086)	(16.875)	(10.387)	(18.631)
Arrendamento e aluguéis (a)	1.340	(815)	(21)	(54)
Outras despesas operacionais	(1.982)	(1.982)	(1)	(4)
Saldo final	(8.619)	(21.396)	(11.606)	(21.321)

- (a) Refere-se ao aluguel de equipamentos necessários para a recuperação das estruturas das torres danificadas em janeiro de 2025.

18 DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2025	01/04/2024 a 30/06/2024	01/01/2024 a 30/06/2024
Pessoal	(212)	(489)	(41)	(48)
Serviços de terceiros	(717)	(995)	(345)	(993)
Arrendamento e aluguéis	3	(13)	-	-
Seguros	(6)	(6)	-	-
Depreciações e amortizações	(29)	(29)	-	-
Outras (Despesas) Receitas operacionais	296	(300)	(843)	(932)
	(665)	(1.832)	(1.229)	(1.973)

19 RESULTADO FINANCEIRO

	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2025	01/04/2024 a 30/06/2024	01/01/2024 a 30/06/2024
Receitas financeiras				
Rendimento de aplicações financeiras	2.167	3.437	2.659	7.529
PIS/COFINS sobre receitas financeiras	(145)	(220)	(124)	(351)
Outras receitas financeiras	811	1.154	9	10
Total de receitas financeiras	2.833	4.371	2.544	7.188
Despesas financeiras				
Encargos da dívida	(14.072)	(26.230)	(11.347)	(24.403)

Integração Transmissora de Energia S.A. – INTESA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2025 E 31 DE DEZEMBRO DE 2024

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Variação monetária e cambial da dívida	-	-	(322)	(2.144)
Outras despesas financeiras	(1.780)	(3.178)	(706)	(2.021)
Total de despesas financeiras	(15.852)	(29.408)	(12.375)	(28.569)
Resultado financeiro	(13.019)	(25.037)	(9.831)	(21.380)

20 PROVISÃO PARA RISCOS

A Companhia é parte em ações judiciais e processos administrativos perante alguns tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões cíveis, trabalhistas, fiscais e ambientais.

Há uma provisão constituída, no valor de R\$ 21, referente a 1 processo de servidão cujo risco de perda é provável:

	30/06/2025	31/12/2024
Cível	21	21
Total	21	21

A Administração, com base na opinião de seus assessores jurídicos externos e na análise das demandas judiciais pendentes, classificou os processos em curso como possíveis, com valores atualizados com base em 30 de junho de 2025 conforme dados apresentados na tabela abaixo:

	30/06/2025	31/12/2024
Cível	212	191
Trabalhista	17	16
Fiscal	103	103
Total	332	310

a) Cível

Existem 02 (duas) contingências cíveis, cuja probabilidade de perda em 30 de junho de 2025 é avaliada pela Administração, com base na análise da gerência jurídica da Companhia com subsídio das atualizações processuais fornecidas por seus assessores legais externos, para as quais 01 (um) processo de servidão administrativa é considerado possível e não foi constituída provisão, no valor de R\$ 191 e 01 (um) processo de servidão administrativa considerado como provável, no valor de R\$ 21, para o qual foi constituída provisão.

b) Trabalhista

Integração Transmissora de Energia S.A. – INTESA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2025

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Existe uma contingência trabalhista, cuja probabilidade de perda em 31 de junho de 2025 é avaliada como possível pela Administração, com base na análise da gerência jurídica da Companhia e com subsídio das atualizações processuais fornecidas por seus assessores legais externos, no valor de R\$ 17.

c) Fiscal

Existe uma contingência fiscal, cuja probabilidade de perda em 31 de junho de 2025 é avaliada como possível pela Administração, com base na análise da gerência jurídica da Companhia com subsídio das atualizações processuais fornecidas por seus assessores legais externos, no valor atualizado de R\$ 101 para o qual não foi constituída provisão, que discute a exigência de multa por atraso no pagamento de IRPJ e CSLL.

21 SEGUROS

As coberturas de seguro foram contratadas pelos montantes a seguir, considerando a natureza de sua atividade e os riscos envolvidos em suas operações.

Em 30 de junho de 2025, a Companhia possuía as seguintes apólices de seguro:

	Vigência	Limite Máx. Indenizável
Responsabilidade Civil (*)	15/12/2024 a 15/12/2025	50.000
Riscos Operacionais	20/03/2025 a 20/03/2026	159.965

(*) Esta apólice cobre as demais empresas do Grupo Verene

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para eventuais sinistros considerando a natureza de suas atividades; para cobrir danos a terceiros, incluindo seus funcionários, além de seus bens tangíveis atrelados à concessão, inclusive as linhas de transmissão do projeto.

22 EVENTOS SUBSEQUENTES

Reajuste da Receita Anual Permitida (RAP) – Ciclo 2025/2026

Em 15 de julho de 2025, por meio da Resolução Homologatória nº 3.481/2025, a Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL homologou o reajuste das Receitas Anuais Permitidas(RAP) da Companhia, referente ao ciclo tarifário 2025–2026, com vigência a partir de 1º de julho de 2025.

O reajuste aplicado, com base na variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), resultou em um acréscimo de R\$ 6.252, equivalente a 5,32%, em relação à RAP do ciclo anterior (2024–2025).

Com isso, a RAP da Companhia para o ciclo 2025–2026 foi fixada em R\$ 117.524.